

Ética e Cidadania

O exercício da cidadania por meio de uma atuação mais vigorosa em defesa da ética foi o tema de um simpósio organizado pelo Centro de Extensão Universitária, em São Paulo, no último mês de junho.

10/08/2004

O Centro de Extensão Universitária, obra corporativa do Opus Dei em São Paulo, organizou no mês de junho um evento com o objetivo de apresentar de forma panorâmica e prática os diversos meios e canais

disponíveis para o pleno exercício da cidadania em temas de vital importância para a sociedade.

Iniciativa de rigor acadêmico e alcance humano

O evento, coordenado pelo Dr. Ives Gandra da Silva Martins, presidente do *Centro de Extensão Universitária*, reuniu cerca de 300 assistentes, ligados aos mais diversos campos de atuação. Os temas abordados estimularam os participantes a ter uma presença mais ativa nas diversas esferas da vida social, pautada por uma intensa defesa dos valores éticos.

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Ives Gandra Martins Filho, desenvolveu os aspectos teóricos da ação cívica, concluindo a sua exposição com a idéia de que o "resgate da ética social e do exercício da cidadania é o primeiro passo no sentido de reconstruir os

fundamentos de nossa civilização”. Sugerindo que a sociedade não assista passivamente à erosão sistemática de valores universais, citou o exemplo de outros países nos quais a ação de organizações não governamentais representa um enorme peso na vida pública e obriga a uma ação responsável por parte dos governantes.

Juntamente com o ministro, Margoth Giacomazzi Martins, juíza do trabalho, Paula Nelly Dionigi, Procuradora do Estado de São Paulo, e o Prof. Paulo Restiffe Neto, magistrado e diretor do *Centro de Extensão Universitária*, responderam às perguntas do público concernentes a esse tema.

Ética nos meios de comunicação

Após um intervalo, o Prof. Carlos Alberto Di Franco, jornalista e diretor do Master em Jornalismo do *Centro de Extensão Universitária*,

apresentou uma série de instrumentos práticos para o exercício da cidadania. Destacando o importante papel dos meios de comunicação neste terreno, o jornalista explicou como é possível utilizar os canais de comunicação para que a sociedade manifeste, de modo mais consistente, os seus pontos de vista. Foram lembradas, por exemplo, as ações de parlamentares e de entidades de classe no sentido de promover a ética na televisão e no mundo da publicidade. O Prof. Di Franco recordou ainda uma série de estatutos e leis em defesa da cidadania que, infelizmente, não têm sido respeitados, em muitos casos em virtude do próprio comportamento passivo da sociedade.

Soraya Marciano Silva, Procuradora Federal, Laudo Arthur, advogado, e Ângelo Patrício Stachini, promotor de justiça em São Paulo,

completaram a mesa e atenderam às questões do público referentes a tais assuntos.

O Prof. Jorge Pimentel Cintra, diretor do *Centro de Extensão Universitária* e responsável pela organização do evento, agradeceu a presença dos conferencistas e encerrou o encontro ressaltando a importância de iniciativas como esta, salientando que o programa deve repetir-se em outra ocasião abordando temas correlatos.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/etica-e-
cidadania/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/etica-e-cidadania/) (07/08/2025)